

A INFLUÊNCIA FAMILIAR NA PRESENÇA DO TRANSTORNO DE CONDUTA INFANTO-JUVENIL

Maysa Diniz Santos Gonçalves¹, maysadinizsg@gmail.com.br

Milena Souza Ribeiro Santos¹, milena.ssantos@souunit.com.br

Tarcísio Correia Sposito¹, tarcisio.correia@souunit.com.br

Yann Gonçalves Fernandes da Costa¹, yanngfc@gmail.com

Zanine Maria Barbosa Pereira Pedrosa de Oliveira¹, zanine.maria@souunit.com.br

Ronaldo Gomes Alvim², alvimrg@yahoo.com.br

¹Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes / Medicina, Maceió–AL

²Docente do Centro Universitário Tiradentes / Medicina, Maceió – AL

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Conduta(TC) aborda um desvio neuropsiquiátrico comportamental que pode acometer crianças e adolescentes e/ou manifestar mais tardiamente na vida.A esfera infanto-juvenil enquadrada nesse contexto tem tendência em desobedecer regras, destruir objetos pessoais, públicos e até manifestar agressividade em âmbito social.O convívio familiar possui estreita relação na propensão do desenvolvimento desse transtorno.

OBJETIVO: Analisar a influência familiar no desenvolvimento do transtorno de conduta no público infanto-juvenil e sua repercussão no convívio social.

METODOLOGIA: O trabalho engloba revisão bibliográfica baseada na Biblioteca Virtual em Saúde(BVS), Scielo e Pubmed.Foram encontrados 53 artigos em português e inglês, dos quais 10 foram selecionados para compor a pesquisa tomando como referência o período de 2012 a 2017.

PALAVRAS CHAVES: transtorno,conduta, infanto-juvenil, influência, familiar

RESULTADOS:Baseado nos artigos selecionados, encontra-se forte evidência entre desequilíbrios gerados pela convivência familiar e a presença dos desvios de conduta entre crianças e adolescentes.Dentre os principais fatores estimulantes encontram-se: a criação em ambiente hostil,inadequado, ter pais com comportamento antissocial e/ou transtorno mental e presenciar discórdias conjugais. (SNYDER E COLABORADORES apud DIAS, 2012).

CONCLUSÃO:Com ênfase nos artigos analisados, identificamos que o ambiente familiar interfere na instabilidade emocional, da criança e do adolescentes.A exposição à ambientes hostis repercutem negativamente no contexto social, tornando-os mais susceptíveis ao desenvolvimento do transtorno de conduta.

SUMMARY

INTRODUCTION: Behavioral Disorder addresses a behavioral neuropsychiatric disorder that can affect children and adolescents and/or manifest later in life. The child and youth sphere in this context tends to disobey rules, destroy personal, public and even objects. manifest aggressiveness in the social context. Family life has a close relationship in the propensity of developing this disorder.

OBJECTIVE: To analyze the family influence on the development of conduct disorder in children and adolescents and its impact on social life.

METHODOLOGY: The work includes a literature review based on the Virtual Health Library (VHL), Scielo and Pubmed. We found 53 articles in Portuguese and English, of which 10 were selected to compose the research taking as reference the period of 2012 to 2017.

KEY WORDS: disorder, conduct, children and youth, influence, family

RESULTS: Based on the selected articles, there is strong evidence between imbalances generated by family life and the presence of misconduct among children and adolescents. antisocial behavior and / or mental disorder and witness marital discord. (SNYDER AND EMPLOYEES apud DIAS, 2012).

CONCLUSION: With emphasis on the articles analyzed, we identified that the family environment interferes with the emotional instability of children and adolescents. Exposure to hostile environments negatively affects the social context, making them more susceptible to the development of conduct disorder.

REFERÊNCIA:

Baglivio MT, Wolff KT. Prospective prediction of juvenile homicide/attempted homicide among early-onset juvenile offenders. Int J Environ Res Public Health. 2017;14:E197. [Links]

BALLONE, G. J. MOURA, E. C. Transtornos Emocionais na Escola. Parte 1 in. PsiqWeb: 2008. Disponível em: <http://www.psiqweb.med.br/site/?area=NO/LerNoticia&idNoticia=127>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente. Série E, Legislação de Saúde. 3. ed. Brasília: 2006.

SILVA. A. T. B. MARURANO. E. M. Práticas Educativas e Problemas de Comportamento: uma Análise à Luz das Habilidades Sociais. Revista Estudo de Psicologia. Vol. 7. Natal: 2002. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?pid=294x200200020004&script=sci_arttext&tlng=es

Vries AM, Liem M. Recidivism of juvenile homicide offenders. Behav Sci Law. 2011;29:483-98.